Patakori

Raquel Almeida

No fio da espada que decepa
Minha guerra se funde
Não há batalha sem que ele permita
Truculento são seus olhos ao mirar o fogo que dança ao sopro de oyá
Em minhas veias trilhos
Correm seu sangue ferro
O que vestes colori esverdeando teu peito aço
E no ardor do teu abraço
Corre sangue tecendo fios

(Inédito)